



06 MAR 2025 – 05 JUN 2025 Estágio Académico Primavera 2025

EuroDefense
Portugal

TERÇA-FEIRA 18/2/2025 **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**



Opinião
**Luís
Valença Pinto**

Toque de finados, mas depois toque de alvorada

Por muito que se lamenta, por mais que se ache despropositado, o arranjo de Segurança que há mais de sete décadas servia a Europa acabou de ser dinamitado e deixou de ter existência credível.

Quem o dinamitou foi o autoritarismo arrogante, ignorante e irresponsável que se apossou dos Estados Unidos da América.

Com ele foram também a enterrar o vínculo transatlântico, com tudo o que ele continha: comunalidade civilizacional, identidade política em torno de princípios como a democracia representativa, o Estado de Direito, o primado da Lei, designadamente do Direito Internacional, o respeito pelos Direitos Humanos e pelo Direito Humanitário.

E, ainda que se percebam e

dente que isso consubstanciava. Mas não morreu a Europa, nem a leitura humanista que responsabilmente fazemos do Mundo. E também não morreu o Canadá.

Simbolicamente manda o cerimonial militar que ao toque de finados se siga o toque de alvorada. Para que bem se marque que, juntos, estamos erguidos e que a vida continua. Tem de continuar. Que nisso consiste o nosso dever.

É esse o toque que tem de ser ouvido na Europa. Em toda a Europa. Com todas as Nações e povos. Naturalmente com a Ucrânia, que há três anos se bate contra o intolerável, em nome dos valores que são também os nossos.

Para bem o tocar e ouvir é preciso que a pauta desse toque de alvorada esteja bem escrita.

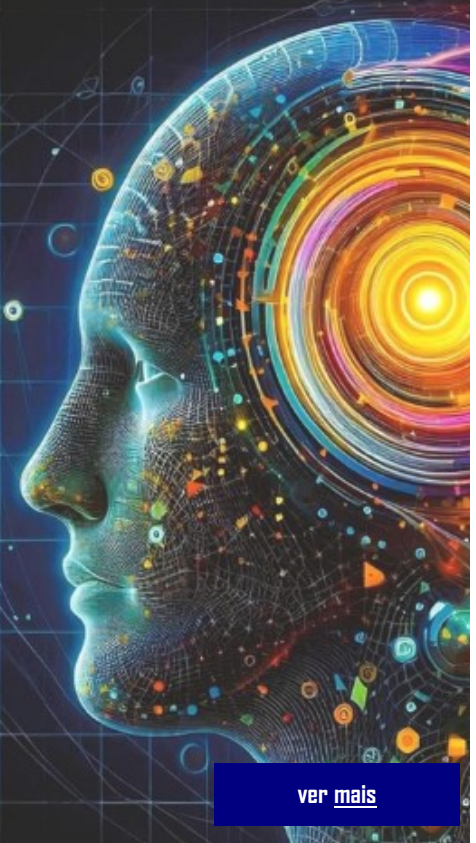
há ilusões quanto aos EUA do presente. Que neles também conste a clara identificação da Rússia de Putin como um ente ameaçador, agressivo e inimigo dos nossos princípios e critérios de vida coletiva. Que num andamento seguinte se exorcizem os demónios internos que, infelizmente, poluem e ameaçam as nossas sociedades, designadamente sob a forma de demagógicos autoritarismos falsamente nacionalistas.

E depois, nos decisivos andamentos seguintes, que se vinque um compromisso coletivo. Para responder à letra a quem nos ameaça e nos quer sujeitar à sua vontade absurda. Deve fortalecer-se o presente.

[ver mais](#)

princípios morais, filosóficos e

The European Supply Chain Battlefield: Cybersecurity, National Defense, and the NIS2 Regulation



[ver mais](#)

PRÓXIMOS EVENTOS [Página 2](#)

SUGESTÕES DE LEITURA [Página 3](#)

PRÓXIMOS EVENTOS

1ST EUROTALK Eurodefense-Portugal and OBSERVARE-Autónoma University of Lisbon 04 APR • 09H - 11H (Lisbon time) 10H - 12H (Brussels time) • Auditorium 1 • ONLINE

EUROPEAN UNION-CHINA RELATIONS

Speakers:
 Carlos Gaspar, UAL and IPRI-Portuguese Institute of International Relations
 Luis Tomé, OBSERVARE-UAL and IPRI-Portuguese Institute of International Relations
 Tiago Vasconcelos, Orient Institute, ISCSP-Lisbon University
 Moderator:
 Mário Godinho de Matos, Eurodefense-Portugal

EUROTALKS

EURODEFENSE-PORTUGAL AND OBSERVARE-AUTÓNOMA UNIVERSITY OF LISBON

EUROPEAN UNION-CHINA RELATIONS

4 Abr 2025 - 09:00 | 4 Abr 2025 - 11:00 | Auditório 1

EuroDefense-Portugal and Autónoma University of Lisbon (UAL) with its research center OBSERVARE-Observatory of Foreign Relations are very happy to organize in close partnership a cycle of conferences aiming to discuss the current geopolitical scenario, with a clear focus on Europe.

These conferences, in number of four, will be designated as Euro Talks. They will be conducted in English and, via zoom, open to a broad audience, including the European EuroDefense Network.

The initial Euro Talk will address the relations between Europe and China. It will be followed by two other sessions, one on Europe-Russia relations, and the other on Europe-United States relations.

The fourth and final conference will concentrate in the European strengths and difficulties.

IDEIA 2025

No dia **29 de maio de 2025**, a Conferência **IDEIA** regressa para a sua **6ª edição**, reunindo a **academia**, a **indústria** e a **Marinha Portuguesa** num palco de inovação e transformação.

Este ano, apresentamos um marco na modernização naval: o **NRP Dom João II**, a nova Plataforma Naval Multifuncional que abrirá caminho a soluções inovadoras no âmbito da segurança e defesa, da ciência e da tecnologia.

Estamos à procura de soluções **disruptivas** e **visionárias**, vindas da **academia** e da **indústria**, que possam ser implementadas.

WEB TALKS

EWGIB



Europe's Strategic Role in Global Security



REGISTER NOW

18 MARCH, 2025
 19:00 CET
 ZOOM

SPEAKERS

AMB. MÁRIO GODINHO DE MATOS
 GEN. LUÍS VALENÇA PINTO

REGISTRATION WITH THE LINK :

[HTTPS://FORMS.GLE/GXUO6EGRZTZQROG89](https://forms.gle/GXUO6EGRZTZQROG89)

SUGESTÕES DE LEITURA EURODEFENSE



A presença de Elon Musk no Parlamento Europeu

Musk pretende interferir na política europeia. A sua relação próxima com Alice Weidel e o jornalista britânico Tommy Robinson revelam que, o respetivo empresário já começou a procurar as suas bases de apoio, na Europa. Além do mais, Fidias Panayiotou tornou-se o seu aliado, em Estrasburgo. O eurodeputado cipriota revelou estar em sintonia com as ideias políticas de Elon Musk, como se verifica no exemplo do RSD. Portanto, Musk utiliza os meios que possui ao seu dispor a fim de garantir uma presença indireta nas instituições da UE. Tendo em conta os factos supracitados, o objetivo da sua interferência na política europeia é salvaguardar os seus interesses empresariais. Os casos mais evidentes dizem respeito à Tesla e ao X.

[Ler](#)

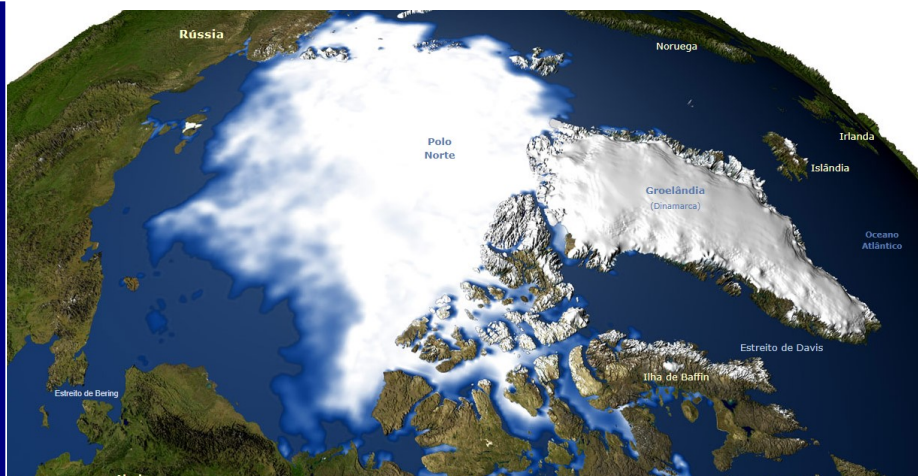
Pedro Fonseca Moreira



“O posicionamento estratégico de Portugal na rede global de informações. Contributos para o Conceito Estratégico de Defesa Nacional” publicada na Revista Militar N.º 1 – Janeiro 2025. pp. 95-119

Luís Manuel Brás Bernardino

[Ler](#)



A importância do Ártico na geopolítica mundial

De facto, a importância do Ártico na atualidade é inegável, representando uma arena de crescente competição entre as principais potências mundiais, nomeadamente os EUA e a Rússia. A disputa pelo controlo dos recursos e das rotas comerciais está a moldar a geopolítica global, como se tem observado, exigindo um equilíbrio entre exploração económica e preservação ambiental para garantir um futuro sustentável para a região e para o planeta.

Seria bom que a humanidade estivesse atenta ao papel crucial que o Ártico representa na atualidade, tanto no contexto ambiental como económico e geopolítico. As decisões tomadas em relação a esta região terão repercussões globais, tornando essencial a adoção de políticas sustentáveis e a cooperação internacional para preservar este frágil ecossistema para as gerações futuras.

[Ler](#)

José Manuel Maia

Estes artigos representam exclusivamente as opiniões dos autores e não refletem necessariamente as opiniões ou políticas da EuroDefense-Portugal